

FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, NEGÓCIOS E SAÚDE DE SERGIPE
CURSO DE ENFERMAGEM BACHARELADO

NÉBIA ARAÚJO DE SOUZA

RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO
CIRÚRGICO: Revisão de Literatura.

ARACAJU/SE

2026

NÉBIA ARAÚJO DE SOUZA

**RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO
CIRÚRGICO: Revisão de Literatura.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de Graduação em enfermagem da Faculdade de Administração, Negócios e Saúde/FANESE, como requisito parcial para obtenção de grau de Bacharel em enfermagem, sob orientação da Prof^ª. Ma. Noemia Santos de Oliveira Silva.

ARACAJU/SE

2026

S729r

SOUZA, Nébia Araújo de

Riscos ocupacionais de profissionais de
enfermagem no centro cirúrgico : revisão de literatura
/ Nébia Araújo de Souza. - Aracaju, 2026.
26f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de
Sergipe. Coordenação de Enfermagem.

Orientador(a): Profa. Me. Noemia Santos de
Oliveira Silva

1. Enfermagem - Centro cirúrgico 2. Riscos
ocupacionais 3. Saúde Ocupacional I.Título

CDU 616-083 (045)

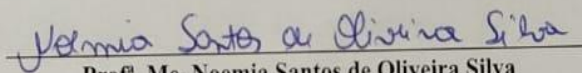
Elaborada pela Bibliotecária Edla de Fatima S. Evangelista CRB-5/1029

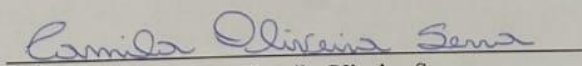
NÉBIA ARAÚJO DE SOUZA

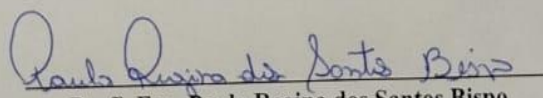
**RISCOS OCUPACIONAIS DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENTRO
CIRÚRGICO: REVISÃO DE LITERATURA**

Artigo Científico apresentado à Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE,
como requisito parcial e elemento obrigatório para a obtenção do grau bacharel em Enfermagem no
período de 2026.1.

Aprovado (a) com média: 8,8


Prof.ª. Me. Noemia Santos de Oliveira Silva
1º Examinadora (Orientadora)


Prof.ª. Me. Camila Oliveira Serra
2º Examinadora


Prof.ª. Esp. Paula Regina dos Santos Bispo
3º Examinadora

Aracaju, 16 de junho de 2026

Dedico este trabalho a Deus, por me conceder força, sabedoria e coragem para superar cada desafio ao longo desta caminhada. Dedico também à minha família, especialmente à minha mãe, ao meu esposo e à minha filha, que estiveram ao meu lado em todos os momentos, oferecendo amor, apoio e incentivo durante toda essa trajetória.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus, que me ensinou que, no caminho para a conclusão deste trabalho, a fé é mais crucial que o próprio conteúdo acadêmico. Graças a Ele, aprendi que a verdadeira sabedoria não está apenas nos livros, mas na habilidade de perceber a mão divina em cada pequena conquista.

Dedico este trabalho à minha família, em especial à minha mãe, Ivone; ao meu esposo, Denison; e à minha filha, Sophia, que sempre estiveram ao meu lado, oferecendo amor, apoio, incentivo e compreensão em todos os momentos desta caminhada. Vocês foram minha força nos dias difíceis e minha motivação para continuar acreditando nos meus sonhos. Esta conquista também é de vocês, que nunca mediram esforços para me ajudar a chegar até aqui. Minha eterna gratidão e amor.

Agradeço aos professores, especialmente à minha professora orientadora, Ma. Noemia, que teve paciência e me ajudou bastante na conclusão deste trabalho. Agradeço também aos demais professores, que durante muito tempo compartilharam seus conhecimentos e me mostraram o quanto estudar é essencial para um futuro brilhante.

*“Ninguém cuida verdadeiramente de alguém se
não for capaz de cuidar de si mesmo”.
(Leonardo Boff).*

RESUMO

O centro cirúrgico é um ambiente complexo que expõe os profissionais de enfermagem a diversos riscos ocupacionais, incluindo riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais. Essa realidade representa um desafio constante para a saúde e a segurança desses trabalhadores. Diante disso, este estudo teve como objetivo identificar os principais riscos presentes nesse cenário e discutir medidas que contribuam para a prevenção de agravos e para a promoção da saúde da equipe de enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica. Foram analisados artigos científicos e documentos oficiais publicados entre os anos de 2021 e 2024, obtidos por meio de bases de dados como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES. Os resultados evidenciaram que os acidentes com materiais perfurocortantes se destacam entre os principais riscos biológicos enfrentados pela equipe. Além disso, observaram-se importantes riscos ergonômicos, relacionados à permanência prolongada em posições inadequadas, bem como riscos psicossociais, especialmente o estresse ocupacional e a Síndrome de Burnout. Também foi possível identificar que fatores como a sobrecarga de trabalho, o dimensionamento insuficiente de profissionais e a baixa adesão aos protocolos de biossegurança aumentam significativamente a vulnerabilidade dos trabalhadores. Como estratégias para minimizar esses riscos, destacam-se a educação permanente em saúde, o uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a aplicação rigorosa dos protocolos de biossegurança, contribuindo para a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

Descritores: Riscos ocupacionais; Enfermagem de centro cirúrgico; Saúde ocupacional.

ABSTRACT

The operating room is a complex environment that exposes nursing professionals to various occupational risks, including biological, chemical, physical, ergonomic, and psychosocial risks. This reality represents a constant challenge to the health and safety of these workers. Therefore, this study aimed to identify the main risks present in this scenario and discuss measures that contribute to the prevention of injuries and the promotion of the health of the nursing team. This is a descriptive, qualitative, bibliographic study. Scientific articles and official documents published between 2021 and 2024 were analyzed, obtained through databases such as the Virtual Health Library (VHL), Google Scholar, and the CAPES Periodicals Portal. The results showed that accidents with sharps stand out among the main biological risks faced by the team. Furthermore, significant ergonomic risks were observed, related to prolonged stays in inadequate positions, as well as psychosocial risks, especially occupational stress and Burnout Syndrome. It was also possible to identify that factor such as work overload, insufficient staffing levels, and low adherence to biosafety protocols significantly increase the vulnerability of workers. As strategies to minimize these risks, continuing health education, the proper use of Personal Protective Equipment (PPE), and the rigorous application of biosafety protocols stand out, contributing to the promotion of a safer and healthier work environment.

Descriptors: Occupational risks; Operating Room Nursing; Occupational Health.

LISTA DE QUADRO

Quadro 1- Combinação dos descritores com operadores booleanos.....	14
Quadro 2- Síntese dos estudos selecionados.....	16

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	12
2. METODOLOGIA	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
3.1 Riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem no centro cirúrgico	18
3.2 Estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais implementadas pelo enfermeiro no ambiente de trabalho	21
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

1.INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar caracteriza-se pela complexidade de suas atividades e pela necessidade de atenção constante por parte dos profissionais de saúde. Entre os diversos setores hospitalares, o centro cirúrgico destaca-se por concentrar procedimentos de alta complexidade que exigem preparo técnico especializado, tomada de decisões rápidas e vigilância contínua. Contudo, esse ambiente também expõe os profissionais de enfermagem a diferentes riscos ocupacionais, capazes de comprometer sua saúde física e mental, bem como a qualidade da assistência prestada aos pacientes (SOUZA, 2022).

Dentre os principais riscos ocupacionais presentes no centro cirúrgico, destacam-se os riscos biológicos, químicos, físicos, ergonômicos e psicossociais. A exposição a esses agentes pode ocasionar diversos agravos à saúde dos trabalhadores, tornando indispensável a implementação de medidas preventivas e o desenvolvimento de estratégias educativas permanentes, com o objetivo de reduzir a ocorrência de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais (LIMA; TEIXEIRA; GOMES, 2022).

A exposição aos riscos ocupacionais está diretamente relacionada à dinâmica do ambiente cirúrgico e às condições de trabalho enfrentadas pela equipe de enfermagem. Cada categoria de risco envolve agentes específicos capazes de provocar diferentes danos à saúde do trabalhador. Além disso, fatores como infraestrutura inadequada, sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas e ritmo intenso de atividades contribuem significativamente para a intensificação desses riscos (JUSTINIANO, 2020).

No que se refere aos riscos físicos, a exposição frequente a ruídos provenientes de equipamentos e à iluminação artificial intensa pode provocar desconforto, fadiga visual e prejuízos à saúde dos profissionais. Paralelamente, a realização de movimentos repetitivos, a permanência prolongada em pé e a adoção de posturas inadequadas durante os procedimentos cirúrgicos aumentam a probabilidade de desenvolvimento de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (PESERICO, 2021).

Nesse contexto, torna-se imprescindível compreender os riscos ocupacionais aos quais os profissionais de enfermagem estão expostos no centro cirúrgico, considerando as exigências físicas, técnicas e emocionais inerentes ao exercício de suas atividades (SILVA *et al.*, 2021). Assim, este estudo busca responder à seguinte questão norteadora: quais são os principais riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais de enfermagem no centro cirúrgico e quais estratégias podem ser adotadas para sua prevenção e redução?

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão sobre os riscos ocupacionais presentes no centro cirúrgico, em razão da complexidade desse ambiente e da constante exposição dos profissionais a agentes potencialmente nocivos. Nesse contexto, a pesquisa busca ampliar o conhecimento científico sobre o tema, subsidiando a implementação de estratégias preventivas, como o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs), a adesão aos protocolos de biossegurança e a realização de capacitações contínuas, contribuindo para a promoção da saúde e da segurança dos trabalhadores, a construção de ambientes laborais mais seguros e a melhoria da qualidade da assistência prestada aos pacientes (BORTOLI, 2023; MARTINS; OLIVEIRA, 2022).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os principais riscos ocupacionais presentes no centro cirúrgico que afetam os profissionais de enfermagem. Como objetivos específicos, busca-se descrever os tipos de riscos aos quais esses profissionais estão expostos, identificar as medidas preventivas adotadas durante a prática assistencial e avaliar as condições de trabalho e o cumprimento das normas de segurança ocupacional no ambiente do centro cirúrgico (OLIVEIRA, 2022).

2. METODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva, bibliográfica e de abordagem qualitativa. Segundo Gil (2022), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, principalmente livros e artigos científicos, tendo como finalidade proporcionar embasamento teórico consistente sobre o objeto de estudo.

Da mesma forma, Lakatos e Marconi (2022) destacam que esse tipo de pesquisa possibilita a análise crítica de diferentes abordagens e resultados já produzidos acerca de determinado tema, contribuindo para a construção e ampliação do conhecimento científico.

Para a busca dos estudos, foram utilizadas bases de dados reconhecidas na área da saúde, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), o Google Acadêmico e o Portal de Periódicos da CAPES, que reúnem produções científicas nacionais e internacionais relevantes.

A estratégia de busca foi realizada mediante a combinação dos descritores “riscos ocupacionais”, “enfermagem de centro cirúrgico” e “saúde ocupacional”, utilizando os operadores booleanos AND e OR para ampliar ou restringir os resultados conforme os objetivos da pesquisa. As combinações empregadas encontram-se descritas no Quadro 1.

Quadro 1- Combinação dos descritores com operadores booleanos. Aracaju/SE, 2026.

Combinação dos descritores	Operador booleano
"riscos ocupacionais" AND "enfermagem de centro cirúrgico"	AND
"riscos ocupacionais" AND "saúde ocupacional"	AND
"enfermagem de centro cirúrgico" AND "saúde ocupacional"	AND
"riscos ocupacionais" AND "enfermagem de centro cirúrgico" AND "saúde ocupacional"	AND
("riscos ocupacionais" OR "saúde ocupacional") AND "enfermagem de centro cirúrgico"	OR / AND

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

Além dos artigos científicos, foram consultados livros e documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS), com o objetivo de ampliar o embasamento teórico e assegurar a confiabilidade das informações analisadas.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos científicos disponíveis na íntegra; publicações no idioma português; entre os anos de 2021 e 2024; pesquisas que obedecessem a combinação dos descritores; e trabalhos relacionados à atuação da equipe de enfermagem nesse contexto.

Para a coleta dos dados, foi elaborado um quadro sinóptico contendo as seguintes variáveis: identificação do estudo, características metodológicas, objetivos e principais

resultados. Inicialmente, realizou-se a leitura dos títulos e resumos das publicações encontradas no total de 28, sendo selecionados 11 estudos para leitura na íntegra por apresentarem relação com o tema investigado e excluídos 17.

Posteriormente, foi realizada a leitura completa dos artigos selecionados, seguida de análise crítica, interpretação e síntese dos resultados. Essa etapa permitiu comparar as evidências científicas identificadas, destacando os aspectos mais relevantes para a compreensão dos riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais de enfermagem no centro cirúrgico.

A análise dos dados ocorreu de forma descritiva, com base nas informações registradas no quadro sinóptico, possibilitando a organização e a sistematização dos resultados encontrados. A partir da leitura criteriosa dos estudos incluídos, foi possível desenvolver uma visão crítica acerca das evidências disponíveis na literatura e de suas contribuições para a área da saúde.

Por fim, procedeu-se à síntese do conhecimento por meio da descrição detalhada das etapas da pesquisa e da integração dos resultados dos estudos selecionados, permitindo identificar convergências e divergências entre as evidências encontradas e contribuindo para a construção do conhecimento científico sobre os riscos ocupacionais da equipe de enfermagem no centro cirúrgico.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, realizada exclusivamente com dados secundários disponíveis em fontes públicas e científicas, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa nem de obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), conforme previsto na Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

A elaboração do estudo seguiu as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente a NBR 10520, referente à apresentação de citações em documentos, e a NBR 6023, relativa à elaboração de referências. Também foram observadas as disposições da Lei nº 12.853/2013, que regulamenta os direitos autorais no Brasil.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de organizar e sintetizar as principais informações encontradas na literatura, elaborou-se o quadro sinóptico a seguir, contendo os estudos selecionados para esta revisão. Nele, são apresentados aspectos relevantes, como autores, ano de publicação, objetivos, metodologia e principais resultados das pesquisas analisadas.

Quadro 2- Síntese dos estudos selecionados. Aracaju/SE, 2026.

Identificação do artigo	Objetivo	Metodologia	Principais resultados
Riscos ocupacionais e os resíduos de serviços de saúde em centro cirúrgico. JUSTINIANO <i>et al.</i> , 2020	Conhecer a relação dos riscos ocupacionais com os resíduos de serviços de saúde (RSS), na perspectiva de profissionais de enfermagem que atuam no centro cirúrgico (CC).	Pesquisa de campo de caráter exploratório e descritivo e abordagem qualitativa.	Os resultados evidenciaram exposição dos profissionais de enfermagem aos resíduos gerados no CC, o que reforça a necessidade de práticas contínuas de orientações e treinamentos para o manejo apropriado desses resíduos.
Ergonomia no ambiente hospitalar e riscos musculoesqueléticos na enfermagem. PSERICO, 2021	Caracterizar o ambiente de trabalho por meio da Norma Regulamentadora 17 do Ministério do Trabalho.	Trata-se de um estudo transversal.	O presente estudo demonstrou uma alta frequência de inadequações ergonômicas em ambiente de trabalho. A alta prevalência de desconforto na coluna e a fadiga demonstram a relevância de ações preventivas no ambiente hospitalar.
Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. SILVA <i>et al.</i> , 2021	Avaliar o nível de estresse entre profissionais de enfermagem em centro cirúrgico.	Trata-se de estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, que utilizou a Escala Bianchi de Stress para avaliar uma amostra de 50 participantes.	Os enfermeiros destacaram-se pelo médio nível de estresse, enquanto os técnicos pelo baixo nível de estresse.
Desafios do enfermeiro do Centro Cirúrgico frente à pandemia da COVID-19 e transição de uma sala cirúrgica em unidade de terapia semi-intensiva. SANTO <i>et al.</i> , 2021	Descrever como foram implementados e adaptados os leitos de recuperação semi-intensiva, dentro de um Centro Cirúrgico, durante a pandemia da COVID-19.	Estudo descritivo.	Com o agravamento da pandemia, os hospitais são obrigados a tomar medidas drásticas para atender o maior número de pessoas vítimas da COVID-19. Com os leitos de UTI lotados, muitos hospitais vislumbraram o Centro Cirúrgico como sendo um local onde este cuidado complexo pode ser realizado, utilizando a estrutura e os equipamentos desses locais.
Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros.	Descrever o processo de gestão realizado por enfermeiros em	Estudo descritivo, exploratório e	Os resultados indicaram que o processo de gestão em centros cirúrgicos, segundo os

MARTINS <i>et al.</i> , 2021	centros cirúrgicos.	qualitativo.	enfermeiros, envolve a necessidade de aprimorar habilidades. Os riscos psicossociais enfrentados pelo enfermeiro gestor no centro cirúrgico estão relacionados às condições organizacionais, emocionais e interpessoais do trabalho que podem afetar sua saúde mental, seu bem-estar e seu desempenho profissional.
Riscos ocupacionais em profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. LIMA; TEIXEIRA;GOMES, 2022	Analisar a organização do trabalho da Enfermagem de um CC, bem como as repercussões da falta de insumos/materiais no processo saúde-doença.	Estudo exploratório, qualitativo e descritivo.	Evidenciou-se que o maior problema que influencia no processo saúde-doença do trabalhador no setor estudado é a falta de materiais e insumos necessários.
Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico no trabalho. SANTOS; LINO, 2022	Avaliar a qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico no trabalho em um Hospital Público.	Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, exploratória com abordagem, quantitativa.	Observa-se todos os domínios (Físico, Relações Sociais, Psicológico e Meio Ambiente/Profissional) contemplados no questionário obtiveram baixos resultados, detectando que a qualidade de vida dos participantes em todos os aspectos analisados é abaixo dos níveis satisfatórios.
Vivências e estratégias de enfrentamento por enfermeiros frente à violência ocupacional. OLIVEIRA; SILVA,2022	Revelar as vivências e as estratégias de enfrentamento diante da violência no trabalho sofrida por enfermeiros.	Estudo qualitativo.	Os enfermeiros têm um olhar crítico e abrangente sobre a violência que sofrem no ambiente laboral advindos dos pacientes e acompanhantes devido a fatores como demora no atendimento, recursos humanos em quantidade não adequada, alta demanda de pacientes, bem como a questão de preconceitos com trabalhadores do sexo feminino na enfermagem.
Trabalho da enfermagem no centro cirúrgico e os riscos psicossociais relacionados aos modos de gestão. MADRID <i>et al.</i> , 2020	Avaliar os modos de gestão no trabalho da equipe de enfermagem do centro cirúrgico de um hospital universitário.	Estudo transversal, descritivo, quantitativo e analítico.	A presença da gestão coletivista vai ao encontro das características do trabalho em enfermagem que é o cuidado ao paciente, planejado e realizado em conjunto e, em consonância com a equipe multiprofissional na busca da assistência integral.
Absenteísmo do Enfermeiro no Centro Cirúrgico : uma Revisão Sistemática. MONTEIRO <i>et al.</i> ,2022	identificar e analisar as publicações recentes sobre as causas de absenteísmo do Enfermeiro no Centro Cirúrgico e possíveis formas de enfrentamento	Revisão Sistemática .	Esforços para combater o adoecimento do trabalhador devem ser priorizados a fim de, não somente diminuir seu absenteísmo, mas também permitir que o trabalho seja um local de satisfação para o profissional e consequentemente para o usuário.

	utilizadas individualmente e em nível de gestão.		
Riscos ocupacionais na equipe de enfermagem de um hospital escola. RODRIGUES; THIODO; COELHO, 2020	identificar os riscos ocupacionais a que estão expostos os profissionais de enfermagem.	Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de abordagem quantitativa.	Constatou-se que os riscos ocupacionais a que estes trabalhadores estão expostos aparecem com maior frequência nas seguintes situações: na exposição a sangue, fluidos corpóreos e secreções (95%), nos perfurocortantes (94%), na exposição a infecções e doenças de diagnóstico não confirmado (93%), e com o próprio esforço físico necessário para a realização das atividades da profissão (84%).

Fonte: Dados da pesquisa, 2026.

A seguir, serão discutidos os principais achados identificados na presente revisão de literatura, relacionando-os aos objetivos propostos e às evidências científicas disponíveis.

3.1 Riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem no centro cirúrgico

Os riscos ocupacionais correspondem aos agentes presentes no ambiente de trabalho capazes de comprometer a saúde e a integridade física e mental dos trabalhadores. No contexto hospitalar, especialmente no centro cirúrgico, esses riscos tornam-se mais evidentes devido à complexidade dos procedimentos realizados, ao contato frequente com materiais biológicos e às elevadas exigências técnicas e emocionais inerentes ao processo de trabalho. Conforme estabelecido pelas Normas Regulamentadoras NR-9 e NR-32, os riscos ocupacionais estão relacionados às condições laborais e à exposição contínua a agentes capazes de provocar acidentes e doenças ocupacionais (BRASIL, 2022).

Os profissionais de enfermagem que atuam no centro cirúrgico estão expostos diariamente a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais. A dinâmica intensa do setor, associada à elevada demanda assistencial e ao ritmo acelerado dos procedimentos cirúrgicos, favorece a ocorrência de acidentes e agravos à saúde dos trabalhadores (GOMES *et al.*, 2023).

Em estudo realizado com 127 profissionais de um centro cirúrgico, Oliveira e Silva (2022) identificaram que 23,6% dos participantes sofreram acidentes ocupacionais envolvendo materiais perfurocortantes. Entre os principais agentes causadores destacaram-se as agulhas (73,3%), seguidas pelas lâminas de bisturi e pelos equipamentos de eletrocautério.

Os autores também observaram elevada subnotificação dos acidentes, uma vez que apenas 15,4% dos casos foram oficialmente registrados, evidenciando fragilidades nos sistemas institucionais de vigilância e segurança do trabalhador. Além disso, fatores como pressa,

sobrecarga de trabalho e déficit de atenção foram apontados como importantes contribuintes para a ocorrência desses eventos, demonstrando a influência das condições organizacionais sobre a segurança da equipe de enfermagem (GOMES *et al.*, 2023; OLIVEIRA; SILVA, 2022, MARTINS *et al.*, 2021).

Em relação aos riscos químicos, os profissionais encontram-se expostos a gases anestésicos, substâncias esterilizantes, desinfetantes e fumaças cirúrgicas, que podem ocasionar irritações respiratórias, cefaleias, reações alérgicas e outros efeitos sistêmicos decorrentes da exposição prolongada. Já os riscos físicos incluem a exposição contínua a ruídos provenientes de equipamentos, temperaturas inadequadas, iluminação artificial intensa e radiações, fatores que podem desencadear fadiga, alterações auditivas e redução do desempenho profissional (FERREIRA *et al.*, 2022; SANTOS; LINO, 2022).

Os riscos biológicos destacam-se entre os mais frequentes no ambiente cirúrgico devido ao contato direto com sangue, secreções e materiais contaminados. A manipulação constante de objetos perfurocortantes aumenta significativamente a probabilidade de exposição a agentes infecciosos, incluindo os vírus das hepatites B e C e o vírus da imunodeficiência humana (HIV) (SOUZA *et al.*, 2024).

No que se refere aos riscos ergonômicos, a permanência prolongada em pé, a execução de movimentos repetitivos, o levantamento de cargas e a adoção de posturas inadequadas durante os procedimentos favorecem o desenvolvimento de distúrbios musculoesqueléticos, especialmente nas regiões lombar e cervical. Essas condições estão associadas ao aumento do absenteísmo, dos afastamentos laborais e à redução da qualidade de vida dos profissionais (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Além dos fatores físicos, químicos, biológicos e ergonômicos, os riscos psicossociais também merecem destaque. Pesquisa realizada por Silva *et al.* (2021) identificou elevados níveis de estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem atuantes em centro cirúrgico, relacionados principalmente à pressão emocional, ao excesso de responsabilidades e à sobrecarga de trabalho. Os autores ressaltam que a necessidade constante de rapidez, precisão técnica e tomada de decisões imediatas contribui significativamente para o desgaste emocional da equipe.

Outro aspecto relevante refere-se à síndrome de burnout, frequentemente observada entre profissionais da enfermagem cirúrgica. Fonseca *et al.* (2021) identificaram que jornadas prolongadas, exaustão física e pressão psicológica constituem fatores diretamente associados ao desenvolvimento dessa condição. Além de comprometer a saúde mental dos trabalhadores,

a síndrome pode afetar negativamente a qualidade da assistência prestada e aumentar o risco de falhas durante os procedimentos.

Além disso, a insuficiência de recursos humanos, a escassez de materiais e as condições inadequadas de trabalho potencializam os riscos presentes no centro cirúrgico. Segundo Teixeira *et al.* (2022), a desorganização do processo de trabalho e a carência de insumos favorecem o desgaste físico e emocional dos profissionais, contribuindo para situações de adoecimento ocupacional e insatisfação no ambiente laboral.

Diante desse cenário, observa-se que os riscos ocupacionais no centro cirúrgico ultrapassam a simples exposição a agentes físicos e biológicos, abrangendo também aspectos organizacionais, ergonômicos e emocionais que impactam diretamente a saúde da equipe de enfermagem. Os estudos analisados demonstram que a vulnerabilidade desses profissionais exige a implementação de medidas preventivas eficazes, incluindo treinamentos periódicos, cumprimento rigoroso dos protocolos de biossegurança, monitoramento das condições ambientais e utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) (PEDRUZZI *et al.*, 2022; MADRID *et al.*, 2020).

Nesse contexto, a presente pesquisa busca ampliar a compreensão sobre os principais riscos ocupacionais enfrentados pela equipe de enfermagem no centro cirúrgico e discutir seus impactos na saúde dos profissionais e na qualidade da assistência prestada. Assim, torna-se fundamental fortalecer as políticas institucionais de saúde ocupacional, visando à promoção de ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e eficientes (FAGUNDES *et al.*, 2022).

3.2 Estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais implementadas pelo enfermeiro no ambiente de trabalho

A biossegurança no centro cirúrgico compreende um conjunto de medidas destinadas à prevenção de riscos ocupacionais e à redução das infecções relacionadas à assistência à saúde. Entre essas medidas destacam-se a utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), o uso de vestimentas apropriadas, o controle da antibioticoterapia, a higienização rigorosa das mãos e a esterilização correta dos materiais e equipamentos utilizados durante os procedimentos cirúrgicos (SOUZA, SILVA, 2024).

O uso adequado dos EPIs constitui uma das principais estratégias de proteção dos profissionais que atuam no centro cirúrgico. Equipamentos como máscaras, luvas, aventais, gorros e óculos de proteção reduzem significativamente a exposição a sangue, secreções, aerossóis e microrganismos potencialmente contaminados, contribuindo para a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais (SOUZA, 2022; MONTEIRO *et al.*, 2022).

Segundo Souza e Silva (2024), cabe ao enfermeiro coordenar as ações de vigilância e monitoramento perioperatório, assegurando a padronização dos protocolos de segurança e biossegurança. Entre suas atribuições destacam-se a supervisão do uso correto dos EPIs, a orientação da equipe quanto às práticas assépticas, a garantia da adequada higienização dos materiais e do ambiente, o acompanhamento da adesão às normas de biossegurança e a identificação de situações de risco que demandem intervenções corretivas.

Estudo realizado por Souza *et al.* (2024) demonstrou que a adoção das medidas de biossegurança e a utilização correta dos EPIs estão diretamente relacionadas à redução dos riscos biológicos e à prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. Entretanto, os autores destacam que falhas na adesão aos equipamentos de proteção ainda representam importante fator de vulnerabilidade ocupacional entre os profissionais de enfermagem.

A educação permanente também se destaca como importante estratégia para a promoção da segurança no ambiente cirúrgico. Pesquisa realizada por Fagundes *et al.* (2022) demonstrou que profissionais submetidos a treinamentos periódicos apresentam maior adesão às medidas preventivas e menor ocorrência de acidentes ocupacionais, evidenciando a relevância da capacitação contínua para a segurança da equipe de enfermagem.

Nesse sentido, as ações educativas contribuem para o fortalecimento dos conhecimentos relacionados à biossegurança, às técnicas assépticas e ao manuseio seguro de materiais. Além disso, a atualização constante dos profissionais torna-se indispensável diante da complexidade

do centro cirúrgico, ambiente que exige elevado nível de preparo técnico e científico para a execução de cuidados seguros e de qualidade (GOMES *et al.*, 2022).

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à influência da liderança do enfermeiro na adesão da equipe às práticas preventivas. Estudos demonstram que equipes submetidas à supervisão contínua apresentam maior comprometimento com as normas de biossegurança e menores índices de acidentes ocupacionais. Dessa forma, a atuação do enfermeiro como educador, gestor e supervisor fortalece a cultura de segurança e contribui diretamente para a prevenção de agravos relacionados ao trabalho (OLIVEIRA; SILVA, 2022).

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental na organização do ambiente laboral, na supervisão das práticas assistenciais e na implementação de ações preventivas voltadas à saúde do trabalhador. A adoção de protocolos de biossegurança e o desenvolvimento de atividades educativas contribuem significativamente para a redução de acidentes de trabalho e para a melhoria das condições laborais no centro cirúrgico (PEDRUZZI *et al.*, 2022).

Entre as principais medidas preventivas descritas na literatura destacam-se a higienização adequada das mãos, a esterilização correta dos materiais cirúrgicos, o descarte apropriado dos resíduos de serviços de saúde e o monitoramento contínuo das condições ambientais. O manejo inadequado desses resíduos aumenta significativamente os riscos biológicos e ocupacionais para a equipe de enfermagem, tornando indispensável a atuação do enfermeiro na supervisão dessas práticas (TEIXEIRA *et al.*, 2023).

No que se refere aos riscos ergonômicos, a reorganização do ambiente de trabalho, a realização de pausas durante a jornada laboral e a orientação quanto à adoção de posturas adequadas constituem estratégias importantes para a prevenção de dores musculoesqueléticas e fadiga física. Considerando que os profissionais permanecem longos períodos em pé e realizam movimentos repetitivos, a promoção de práticas ergonômicas torna-se essencial para melhorar a qualidade de vida da equipe e reduzir os afastamentos laborais (OLIVEIRA *et al.*, 2022).

Além dos aspectos físicos, a saúde mental dos trabalhadores também merece atenção. O ambiente cirúrgico caracteriza-se por elevada pressão emocional, ritmo intenso de trabalho e necessidade constante de tomada de decisões rápidas, fatores que favorecem o desenvolvimento do estresse ocupacional e da síndrome de burnout. Nesse sentido, estratégias como suporte psicológico, fortalecimento da comunicação entre as equipes, rodas de conversa e redução da sobrecarga de trabalho podem contribuir para a promoção do bem-estar dos profissionais (MARTINS *et al.*, 2022).

Dessa forma, observa-se que as estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças ocupacionais no centro cirúrgico vão além da simples utilização dos EPIs, abrangendo ações educativas, fiscalização do cumprimento dos protocolos, reorganização dos processos de trabalho e suporte à saúde mental da equipe. Nesse cenário, a atuação do enfermeiro mostra-se indispensável para a redução dos riscos ocupacionais e para a construção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e eficiente (FAGUNDES *et al.*, 2022).

Portanto, a prevenção dos agravos ocupacionais no centro cirúrgico está diretamente relacionada à capacitação contínua da equipe, à utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual e à manutenção correta dos materiais e equipamentos empregados na assistência. Além disso, a realização de treinamentos periódicos possibilita a atualização dos profissionais quanto às técnicas assépticas, ao manuseio seguro de materiais e à execução de procedimentos de emergência, contribuindo significativamente para a redução de acidentes ocupacionais e de infecções relacionadas à assistência à saúde (MAGNAGO; TEIXEIRA, 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou compreender os principais riscos ocupacionais enfrentados pelos profissionais de enfermagem no ambiente do centro cirúrgico. Os resultados evidenciaram a complexidade desse cenário de atuação, caracterizado pela exposição constante a riscos biológicos, físicos, químicos, ergonômicos e psicossociais, capazes de comprometer tanto a saúde dos trabalhadores quanto a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Observou-se que a intensificação desses riscos está diretamente relacionada às condições de trabalho, incluindo sobrecarga laboral, jornadas prolongadas, insuficiência de recursos materiais e humanos, ritmo acelerado das atividades e falhas na adesão aos protocolos de biossegurança. Tais fatores contribuem significativamente para o aumento da vulnerabilidade ocupacional, favorecendo o desenvolvimento de doenças relacionadas ao trabalho, fadiga física, estresse emocional e outros agravos à saúde dos profissionais de enfermagem.

A pesquisa também demonstrou que a implementação de estratégias preventivas é fundamental para a promoção da saúde e da segurança da equipe. Entre as principais medidas destacam-se a realização de treinamentos periódicos, a utilização adequada dos Equipamentos de Proteção Individual, a fiscalização do cumprimento dos protocolos de biossegurança, a adoção de práticas ergonômicas e o desenvolvimento de ações voltadas à saúde mental dos trabalhadores. Essas estratégias mostram-se eficazes na redução de acidentes ocupacionais e na melhoria das condições de trabalho no centro cirúrgico.

Além disso, evidenciou-se a importância da atuação do enfermeiro como educador, supervisor e gestor das práticas preventivas, desempenhando papel essencial na construção de um ambiente de trabalho mais seguro e saudável. Nesse sentido, torna-se indispensável o fortalecimento das políticas institucionais voltadas à saúde ocupacional, com vistas à garantia de melhores condições laborais, maior segurança para os profissionais e, consequentemente, maior qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Por fim, espera-se que este estudo contribua para ampliar as discussões acerca dos riscos ocupacionais no centro cirúrgico e incentive o desenvolvimento de novas pesquisas sobre a temática. Ademais, espera-se que os resultados apresentados subsidiem a implementação de estratégias preventivas cada vez mais eficazes, fortalecendo a segurança, a saúde e o bem-estar dos profissionais de enfermagem.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora nº 32: **segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde**. Brasília: Ministério do Trabalho e Emprego, 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- BORTOLI, C. R. Saúde ocupacional e segurança do trabalhador de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista Enfermagem Atual**, v. 12, n. 3, p. 45-58, 2023. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- FAGUNDES, M. A. *et al.* Promoção da saúde ocupacional e prevenção de riscos entre profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 47, n. 1, p. 1-10, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbso/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- FERREIRA, L. S. *et al.* Exposição ocupacional e riscos físicos em profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista de Pesquisa em Saúde**, v. 8, n. 2, p. 77-89, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufma.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- FONSECA, P. R. *et al.* Síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 9, n. 4, p. 112-124, 2021. Disponível em: <<https://recima21.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- GOMES, A. L. *et al.* Fatores que interferem na saúde dos profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista Saúde Coletiva**, v. 13, n. 1, p. 1-12, 2023. Disponível em: <<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- JUSTINIANO, G. P. M. *et al.* Riscos ocupacionais e os resíduos de serviços de saúde em centro cirúrgico. **Revista SOBECC**, v. 25, n. 1, p. 25-32, 2020. Disponível em: <<https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/555>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
- LIMA, R. S.; TEIXEIRA, A. P.; GOMES, M. L. Riscos ocupacionais em profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, v. 4, n. 3, p. 15-25, 2022. Disponível em: <<https://revistarebis.rebis.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- MAGNAGO, T. S. B. S.; TEIXEIRA, C. S. Ergonomia e saúde ocupacional na enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 16, n.1, p.1-9, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- MARTINS, F. S.; OLIVEIRA, J. P. Riscos psicossociais na enfermagem hospitalar. **Revista Saúde em Foco**, v. 14, n. 2, p. 55-67, 2022. Disponível em: <<https://portal.unisepe.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.
- MARTINS, K.N. *et al.* Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. **Acta Paul Enferm**, v.34, n.1, p.1-11, 2021. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/ape/a/FDnJLDgqz6vdXv4BKdx6mwN/?format=html&lang=pt>. Acesso 20 abr. 2026.

MADRID, B. *et al.* Trabalho da enfermagem no centro cirúrgico e os riscos psicossociais relacionados aos modos de gestão. **Rev Gaúcha Enferm**, v.41, n.2, p.1-10, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190447>>. Acesso 20 abr. 2026.

MONTEIRO, M. *et al.* Absenteísmo do enfermeiro no centro cirúrgico: uma revisão sistemática. **Health Residencies Journal**, v.3, n.14, p.1091–1103, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.51723/hrj.v3i14.309>>. Acesso 20 abr. 2026.

OLIVEIRA, D. C. *et al.* Riscos ergonômicos e adoecimento ocupacional em profissionais de enfermagem. **Revista Nursing**, v. 25, n.9, p.8256-8264, 2022. Disponível em: <<https://revistanursing.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

OLIVEIRA, P. R.; SILVA, T. M. Vivências e estratégias de enfrentamento por enfermeiros frente à violência ocupacional. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, v. 11, n. 2, p. 45-56, 2022. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

PEDRUZZI, A. P. *et al.* Cultura de segurança e prevenção de riscos ocupacionais na enfermagem cirúrgica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 4, p. 1-9, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

PESERICO, A. Ergonomia no ambiente hospitalar e riscos musculoesqueléticos na enfermagem. **Revista Saúde Integrada**, v. 14, n. 1, p. 66-75, 2021. Disponível em: <<https://local.cneccsan.edu.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

SILVA, R. F. *et al.* Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem no centro cirúrgico. **Revista de Saúde Pública**, v. 55, n. 3, p. 1-10, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

SANTO, D.M.N.E. *et al.* Desafios do enfermeiro do Centro Cirúrgico frente à pandemia da COVID-19 e transição de uma sala cirúrgica em unidade de terapia semi-intensiva. **REAS**, v.13, n.6, p.1-6, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/REAS.e7760.2021>>. Acesso 20 abr. 2026.

SANTOS, M.G.; LINO, A.I.A. Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico no trabalho. **HRJ**, v.3 n.14, p.1-18, (2022). Disponível em: <<https://repositoriobce.fepecs.edu.br/handle/123456789/1080>>. Acesso 20 abr. 2026.

SOUZA, C. M. Biossegurança e riscos ocupacionais no centro cirúrgico. **Revista Enfermagem em Evidência**, v. 6, n. 1, p. 15-26, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufac.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

SOUZA, F. P.; SILVA, R. T. Vigilância perioperatória e segurança ocupacional no centro cirúrgico. **Revista Científica de Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 1-11, 2024. Disponível em: <<https://www.recien.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

SOUZA, L. A. *et al.* Biossegurança e utilização de equipamentos de proteção individual em centro cirúrgico. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v. 12, n. 2, p. 54-66, 2024. Disponível em: <<https://seer-adventista.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

RODRIGUES, A.B. R; THIODO, M.A.R.; COELHO, P.S. Riscos ocupacionais na equipe de enfermagem de um hospital escola. **Revista Saber Digital**, v.13, n.1, p.58–69, 2020. Disponível em:< <https://revistas.faa.edu.br/SaberDigital/article/view/859>>. Acesso 20 abr. 2026.

TEIXEIRA, M. C. *et al.* Organização do processo de trabalho e riscos ocupacionais na enfermagem cirúrgica. **Revista Enfermagem Atual**, v. 96, n. 38, p. 1-10, 2022. Disponível em: <<https://revistaenfermagematual.com.br/>>. Acesso em: 02 maio 2026.

TEIXEIRA, R. S. *et al.* Manejo de resíduos hospitalares e riscos biológicos para profissionais de enfermagem. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 48, n. 1, p. 1-9, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.org>>. em: 02 maio 2026.